

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA NO ENSINO DA ANATOMIA VETERINÁRIA NA UFPEL

GUILHERME MARKUS¹; ANTONIELLI DOS SANTOS RADTKE²; IZADORA DA ROCHA COSTA³; JULIA SÃO JOÃO CHRYSOSTOMO⁴; DANIEL HENRIQUE VIEIRA CAVALCANTE⁵; ANA LUISA SCHIFINO VALENTE⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – Instituto de Biologia, DM-DAAD - Aluno monitor - guilhermemarkus2014@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Instituto de Biologia, DM-DAAD - Aluno monitor - antoniellidossantos3@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – Instituto de Biologia, DM-DAAD- Aluno monitor - izadoracosta18@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – Instituto de Biologia, DM-DAAD- Aluno monitor - julia.chrysostomo@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – Instituto de Biologia, DM-DAAD- Aluno monitor - danielmarechal@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – ORIENTADORA - schifinoval@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é uma atividade de formação, a qual contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, autoconhecimento e produção de experiências por parte dos discentes (SCHNEIDER, 2006). Por vivenciar a disciplina previamente, o monitor possui maior sensibilidade ao captar problemas do processo ensino-aprendizagem. Tal fato permite que os mesmos possam ser discutidos com os docentes e, caso necessário, possibilita a tomada de decisões em conjunto de modo a auxiliar as práticas docentes e os demais discentes. Por esta razão, a importância da cooperação entre o corpo docente, o corpo discente e os monitores é a base para atingir um excelente nível de aproveitamento e aprendizagem (NATÁRIO, 2010).

Por se tratar de um programa de ensino o projeto que inclui as práticas de monitoria contribui para a formação tanto dos alunos, que se beneficiam do auxílio dos monitores, quanto para os próprios monitores, que têm a oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos. Dessa forma, é um importante instrumento para solidificar os conteúdos de maneira diferente do que é visto em sala de aula (NASCIMENTO et al., 2013). Um monitor precisa buscar sempre novas maneiras de aprender e transferir o conhecimento a outros alunos, precisa encontrar formas de se comunicar de forma clara e objetiva e particularmente ajudar os que encontram dificuldades na matéria ministrada, gerando benefícios intelectuais e pessoais.

O currículo do curso de Medicina Veterinária da UFPel conta com um ano de estudo em Anatomia Animal, distribuído em Anatomia dos Animais Domésticos (DAAD) I e II. Sendo uma Disciplina obrigatória do primeiro semestre da faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, A DAAD I dispõem de 8 períodos de aula semanais, as quais são divididas em 4 aulas/dia. A metodologia adotada é dois períodos teóricos seguidos por dois práticos em laboratório, podendo haver aulas teórico-prático para melhor andamento da disciplina. Ao decorrer do curso, os assuntos abordados são relacionados ao sistema musculoesquelético dividido em cabeça, tronco e membros, incluindo ainda tópicos em morfologia do olho, orelha, casco e aves. As aulas práticas constituem o mais eficiente método de aprendizagem de anatomia, pois permite que os discentes tenham contato direto com as peças anatômicas podendo assim

aplicar os conhecimentos presenciados anteriormente na aula teórica (KÖNIG & LIEBICH, 2016).

Por tratar-se de conteúdos onde exige-se alto grau de memorização e constante visualização dos materiais, alguns alunos apresentam dificuldades nos mais variáveis assuntos abordados em aula. Com objetivo de elucidar as frequentes dúvidas e proporcionar um maior aproveitamento do conteúdo ministrado e auxiliar acadêmicos com rendimento abaixo do esperado, a presença dos monitores torna-se indispensável e uma ferramenta de grande importância principalmente quando o número de alunos por turmas é alto. Portanto, a monitoria tem papel fundamental também na interdisciplinaridade, unindo a prática e a teoria de forma interativa e dinâmica, facilitando assim a aprendizagem dos alunos (FREIRE, 2001). O presente estudo, desenvolvido por monitores da DAAD I, tem por objetivo avaliar a contribuição desta atividade junto a esta disciplina e com isto ter um feedback de seu empenho por parte de ex-alunos.

2. METODOLOGIA

A pesquisa envolveu ex-alunos da DAAD I do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas. Foram aplicados questionários em forma de formulário distribuídos de modo equitativo, optativo e anônimo entre 120 acadêmicos que já haviam sido aprovados na disciplina com o intuito de avaliar a cadeira de acordo com sua experiência durante o semestre o qual realizaram, entre 2015 e 2019. As informações solicitadas compreenderam uma fração relativa à forma de ingresso e características educacionais pré-universitárias, por outro lado ocorreram avaliações das assistências de monitoria e da disciplina como um todo. Os dados foram introduzidos em tabelas, e contabilizados em percentuais ou números absolutos, e calculadas as médias dos valores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 120 acadêmicos, 96 ingressaram por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e 24 através do Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE). A origem dos acadêmicos foi diversa com grande maioria proveniente do Estado do RS e 25% de outros estados brasileiros. Dos participantes, 58,3% cursaram escola pública e 41,7% escola privada. Dentro disso, 41 (35,83%) dos entrevistados tardaram mais de um ano para ingressar na universidade após o término do ensino médio, em contra partida 64,17% destes ingressaram alguns meses após a conclusão. Com relação aos conteúdos ministrados na disciplina observou-se que: 56,67% dos alunos apresentaram maior demanda de assistência em temáticas relativas à osteologia e miologia da região de pescoço, tórax e abdômen (tronco); 30% em membros pélvicos; 26,67% em membros torácicos; e apenas 14,17% na região da cabeça.

Durante o período em que cursaram a disciplina, apenas 7 dos participantes não requereram o amparo de monitores, em contra partida, 94,17% solicitaram monitoria pelo menos uma vez, sendo que, em média, cada participante solicitou auxílio 5,24 vezes. Com base nas monitorias ministradas, manifestou-se uma nota de (0-10) quanto aos atendimentos de em média 9,43, dentre os participantes, 90,83% consideraram os monitores aptos para a função e 29 dos entrevistados obtiveram sua maior nota nas provas dos conteúdos que receberam um número maior de auxílio de monitores, indicando a importância das monitorias.

Quando questionados sobre as maiores dificuldades na disciplina, a maioria dos entrevistados indicou que seria a memorização de nomes técnicos (52,5%). Em um balanço final, vários aspectos da disciplina foram indicados como aspectos positivos, entre eles o mais apontado foi a disponibilidade dos laboratórios fora do horário de aula. Além disso, 68,33% dos entrevistados consideraram o fato de ter monitorias importante para a compreensão e fixação do conteúdo. Quanto ao julgamento da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na disciplina, 59,17% dos entrevistados apontaram que seria proveitoso uma reciclagem do conteúdo da disciplina, pois sua importância é evidente durante a formação acadêmica. Contudo, 46,67% consideram que foi possível associar e lembrar dos assuntos corretamente e nenhum dos entrevistados apontou não haver necessidade de recordar o conteúdo ministrado na disciplina.

Por fim, foi requerida a avaliação para DAADI baseado na sequência numérica de 1 a 10, como resultado foi obtido uma média de 9,18, sendo que 40,83% avaliaram com nota máxima.

Um estudo similar sobre a mesma disciplina foi realizado há três anos (PIZZI et al., 2015) em que foi aplicado também um questionário porém com avaliação tipo prova para verificação do grau de retenção dos conhecimentos apresentados durante o avanço dos acadêmicos no curso. Neste estudo, o grau de retenção girou em torno de 50% do conhecimento, porém a monitoria era realizada por somente um monitor em contraste do presente estudo que tiveram colaboração de 2 a 6 monitores. Em comparação, o percentual de alunos que solicitam monitoria continua o mesmo em torno de 94-98%, indicando a clara necessidade da oferta. De forma similar ao observado por PIZZI et al. (2015) os ex-alunos indicaram que assuntos relativos a cabeça e tronco foram os mais difíceis. De forma geral a disciplina continua tendo uma valorização pelas turmas.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo, baseia-se na opinião dos acadêmicos sobre a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos I em relação as monitorias extraclasse oferecidas, valorizando-as e indicando o alto nível de participação. Fato este, que torna clara a importância deste conhecimento na vida profissional de um futuro Médico Veterinário.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Carta de Paulo Freire aos professores. Estudos Avançados**, São Paulo, v.15, n.42, p. 259-268, 2001.

NASCIMENTO, D. C.; PEREIRA, L. S; AGUIAR, D. E., VASCONCELLOS, S. R. Monitoria acadêmica: um instrumento de socialização e aplicação do conhecimento científico. **ANAIIS DO CBMFC**, n. 12, p. 1149, 2013.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, vol.27, n.3, p. 355-364, 2010.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p.65, 2006.

PIZZI, G. B. L.; MATTOS, S. K.; ALMEIDA, L.; VALENTE, A. L. S. Ensino de anatomia dos animais domésticos para Medicina Veterinária: Perfil e desempenho de alunos em 5 semestres de avaliação. In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO UFPEL, 1.**, Pelotas, 2015, Anais... Pelotas: Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPEl, 2015.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos. Texto e atlas colorido**. Porto Alegre: ArtMed editora LDТА, 2016.